

SINAIS DE SAÚDE ESPIRITUAL

SÉRIE: FILIPOS – UMA IGREJA EXEMPLAR

TEXTO: Filipenses 4: 1-5
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 01/09/2013
MENSAGEM :09/19

INTRODUÇÃO

Efésios 2:2-3; 1João 2:15

Chegamos ao final da carta e eu diria que não é difícil nós percebermos que a igreja de Filipos era uma igreja distinta, madura, especial, bem qualificada. Isso não significa que ela fosse uma igreja perfeita.

Não existe igreja perfeita.

Mas ela não era uma igreja da Galácia que tinha alguns problemas importantes em termos de doutrina. E nem, tão pouco, uma igreja como a igreja de Corinto que tinha algum problema de doutrina e muito problema de comportamento.

De uma forma geral, quando olhamos para a igreja dos filipenses, nós percebemos que ela era uma igreja bem qualificada, o que não significa uma igreja perfeita e nem tão pouco uma igreja que não esteja correndo riscos. Toda igreja, sem exceção, está correndo risco. Exceto, se ela já é derrotada.

Porque uma igreja corre risco?

É por causa do meio em que ela está inserida e das pessoas que a constituem. Quando olhamos para a carta de Paulo aos Efésios, no capítulo 2, no versículo 2, ele vai dizer como é que era o mundo em que nós vivíamos e o mundo em que a igreja está inserida: *nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Efésios 2:2.* Antes de nos convertermos, todos nós estávamos relacionados a este mundo. Éramos participantes deste mundo. O mundo aqui tem um sentido de “esse sistema” anti-Deus, absolutamente estruturado e organizado. Este mundo está dizendo que a razão para nós vivermos é estarmos bem. Nossa situação financeira e econômica estar bem. E se você crescer na vida, financeiramente, você está bem. Isso é um engano.

Não somente fora da igreja, mas muitas vezes dentro da igreja, essa mentalidade de ganância invade a igreja. Lá, no mundo lá fora, é normal e típico à idolatria e acabam trazendo para dentro da igreja também. Você

conhece o ditado: “Você pode tirar a pessoa da roça, mas não tira a roça da pessoa”. Muitas vezes a pessoa se converte e traz seu mundanismo para dentro da igreja. Lá fora era normal viver na sua sensualidade, escolhendo a sua roupa, o jeito de se vestir ou de se pintar para seduzir outras pessoas, para causar uma excelente impressão marcada pelo pecado. E a tendência é também queremos trazer isso para dentro da vida da igreja. Então a igreja corre o risco da influência do mundo? Sim, por isso ela é exortada a não se deixar moldar aos padrões do mundo.

Mas não só isso, observe o que ele diz, ainda no versículo 2: *...e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Efésios 2:2.* Antes de nos convertermos, de uma maneira sutil ou explícita, nós estávamos comandados pelo diabo. Esse sistema, o mundo, ele não é acéfalo. Ele é comandado, ele tem um cabeça: é o diabo. E o diabo também produz seus ataques à igreja do Senhor Jesus Cristo. Algumas vezes de uma maneira mais sutil. Às vezes difícil de perceber. Mas muitas vezes, muito explícita e muito direta. Belchior escreveu uma música, vários anos atrás, com o título “Como o diabo gosta”. Ele dizia:

“Eu não quero regra nem nada;
Tudo está como o diabo gosta;
A única forma que deve ser norma
É nenhuma regra ter;
É nunca ter nada que o mestre mandar;
Sempre desobedecer;
Nunca reverenciar.
É do jeito que o diabo gosta!!”

E de alguma maneira, ou com a influência dele, ou com a influência do mundo, nós estamos trazendo isso para nós: - Não. Não quero nenhuma determinação. Não quero nenhuma orientação. Nenhuma reverência. Nenhuma obediência. Isso é satânico!! No versículo 3 de Efésios ele vai dizer: *Anteriormente, todos nós também*

viviamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Efésios 2:3. Ainda que tenhamos chegado a Cristo e nos convertidos, ainda trazemos dentro de nós um coração profundamente pecaminoso. E o fato de termos ingressado na igreja e termos sido salvos por Jesus não significa que fomos libertados desse coração pecaminoso, dessa tendência da carne para o mal. E muitas vezes nós entramos para a igreja e queremos projetar, para a igreja, nossa carnalidade, o jeito com que nós tratamos as nossas diferenças. Irados, magoados, cheio de melindres... isso é carnalidade!! O mesmo desejo de se projetar com sensualidade é carnalidade.

Então, inevitavelmente qualquer igreja está sofrendo riscos, como a igreja dos filipenses estava sofrendo. Porque todos nós temos uma natureza pecaminosa e estamos no meio de um mundo que está sendo comandado pelo diabo e que quer nos moldar aos seus padrões. Entretanto, a igreja dos filipenses apesar desses riscos, era uma igreja saudável. E para essa igreja saudável, o apóstolo Paulo faz quatro exortações, ou melhor, quatro determinações. E é para essas determinações, entre os versículos 1 e 6 de Filipenses 4, que eu chamo a sua atenção nessa noite.

Nós podemos perceber que a primeira determinação é a determinação de permanecer firmes.

1ª DETERMINAÇÃO: PERMANECER FIRMES *Filipenses 4:1; 1 Tessalonicenses 2:19*

Veja o que ele diz no versículo 1: *Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudade, vocês que são a minha alegria e a minha coroa, permaneçam assim firmes no Senhor, ó amados! Filipenses 4: 1.* Observe: A relação que o apóstolo Paulo tinha em relação a este povo da igreja de Filipos era muito especial: “Vocês são meus irmãos.” E ele usa uma palavra grega forte para dizer “a quem amo”. “Irmãos”, “a quem amo”. Ele diz: Tenho saudades de vocês! Há uma série de expressões aqui que marcam seu carinho, seu afeto e seu amor por aqueles irmãos. Mais ainda ele diz: “vocês são minha alegria” (ele vai usar esta mesma expressão quando escreveu aos Tessalonicenses) “e a minha coroa”. Aqui, a palavra coroa que foi empregada por ele não era a palavra para descrever a coroa de um rei ou de uma rainha, mas sim a coroa de um atleta. Aquela coroa de louros que era colocada na cabeça de alguém que era vitorioso. E quando Paulo está dizendo “vocês são minha coroa” - a minha glória - a ideia é: O fato de eu ter participado em tê-los levado ao Senhor Jesus Cristo é uma condição de honra diante de Deus pra mim. Aquelas pessoas que você levou a Cristo, por menos que elas possam reconhecer isso, entendam:

Diante de Deus isso tem valor. E Paulo chama isso de honra, de glória, de reconhecimento de Deus, de prêmio da parte de Deus. Naquele tempo, aquela coroa equivalia a um troféu, e Paulo emprega, no capítulo 2, essa linguagem para descrever aos Filipenses e aos Tessalonicenses. A ideia é o reconhecimento da dedicação a eles que ele (Paulo) teve no seu ministério. Ele tinha a certeza de que Deus mesmo ia retribuí-lo por tal. Mas veja: Qual é a exortação aqui? A exortação é ... *permaneçam assim firmes no Senhor... Filipenses 4: 1.* Eles já estavam firmes e agora ele está exortando: “Continuem firmes no Senhor”, ou em algumas traduções dizem “perseverem firmes no Senhor”.

Essa expressão “permanecer firmes ou perseverar firmes” traduz um verbo grego: “Steko” que – no meu palpite, é só palpite porque não achei nada que pudesse me confirmar isso – é a mesma ideia da nossa palavra “estaca”. Meu palpite é que a palavra “estaca” vem do grego. Estaca é alguma coisa que está firmada, fincada, que está firme ali. E o verbo grego “steko” significava justamente isso: Permaneçam firmes como uma estaca. Esse verbo foi empregado ao longo do Novo Testamento oito vezes. Nessas oito vezes ele foi empregado para descrever o seguinte: Primeiro - Permanecer firme e convicto do que é a vontade de Deus. Não tenham dúvidas sobre qual é a vontade de Deus!! Permanecer firme conhecendo e crendo naquilo que Deus falou como é. Este verbo também é usado descrever alguém que está firme na obediência e no compromisso com o que Deus está falando. Não somente firme na compreensão, no entendimento, na visão, no pensamento, mas firme também na conduta, na obediência, no andar na vontade de Deus, no ter uma conduta aprovada por Deus ou no ter um compromisso com Deus.

Esse verbo também foi empregado para descrever “permaneça firme” na oração. Essas ideias fazem parte de todos os usos do verbo “steko”. O que Deus está dizendo é o seguinte: Eu quero que vocês estejam como uma estaca: firmes, convictos do que é a vontade de Deus e obedecendo essa vontade. Agradando a esse Deus com a sua conduta, com uma vida aprovada e exemplar e com uma vida de oração. Ainda que essa fosse uma realidade na vida dos Filipenses, o apóstolo está dizendo: Permaneçam assim!

Eu acredito que há pessoas aqui entre nós que estão firmes assim. Permaneçam assim! Eu sei que você já sabe e é bom lembrá-lo disto. Permaneça firme! Pode ser que alguns não estejam tão firmes nisso. Fiquem firme! Firme na compreensão do que é a vontade de Deus. Firme na obediência. Firme na busca de uma vida exemplar conforme os padrões recebidos. Firme na sua vida de oração. O apóstolo passa não somente essa

exortação. Ele também nos exorta a viver uma vida harmoniosa.

2ª DETERMINAÇÃO: VIVER EM HARMONIA

Filipenses 4:2-3; Galatas 2:11-12; 1Coríntios 1:10; 1Pedro: 3,8

Não é raro nós trazermos da nossa história familiar humana uma série de tensões e conflitos. É alguém chateado com a cunhada, com o cunhado, com a sogra, com a nora, com o genro, etc.. Quando entramos na família de Deus é possível que tragamos esta mesma mentalidade. Mas escute: A orientação, a determinação de Deus para quem está dentro de uma igreja é para andar de uma maneira bem específica e determinada conforme ele diz aqui: *O que eu rogo a Evódia e também a Síntique é que vivam em harmonia no Senhor. Filipenses 4:2* Você pode dizer aqui: - Fernando, isso não é uma determinação. É um rogo. É uma súplica. É verdade que isso aqui é uma súplica. Mas, essa súplica tem um peso de determinação. Veja, no versículo 3, ele vai dizer: *Sim, e peço a você, leal companheiro de jugo, que as ajude; pois lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida. Filipenses 4:3.* Aqui, na língua grega, o ajude está no imperativo. Então, existe uma orientação aqui:

- Para aquelas pessoas que estão vivendo um conflito dentro da igreja: ele colocou no caráter de “eu rogo a vocês isso”

- Para aqueles que não estão em conflito: ele está dando uma ordem: “ajudem o pessoal que está em conflito”.

Então isso é uma determinação. A determinação do que?

- Vivam em harmonia no Senhor!!!.

Qual era a desavença dessas duas irmãs? Há algumas coisas a considerar aqui. Primeiro lugar essas irmãs não eram qualquer coisa não. Essas irmãs foram auxiliares do apóstolo Paulo. Isto me faz pensar que não se tratava de duas imaturas na fé. Não eram neófitas, não!! Elas já tinham uma história com Deus. Uma história no ministério. Mas, de repente, algum problema está acontecendo entre elas! Cristãs maduras! E eu quero lhes dizer: Isso pode acontecer com crentes maduros.

Outra consideração que eu quero fazer com vocês é que esse conflito não estava relacionado a uma questão teológica. Porque se envolvesse uma questão teológica em que houvesse uma discrepância de ideias, onde alguma delas estivesse, de uma maneira equivocada, defendendo um ponto de vista errado, Paulo teria feito o que fez em outros lugares: Mostraria qual era a verdade

e diria “é isso aqui”. Mas, esse conflito não estava relacionado a uma questão teológica.

Ao que estava relacionado eu não sei. Talvez fosse algo ligado a um modo de viver como igreja. Nós temos tantas possibilidades e tantas variações em tantas coisas que você poderia dizer: “- Ah! Eu acho que não deveria ser feito assim”. E talvez fosse esse o problema das irmãs.

Uma outra possibilidade, é que tenha acontecido uma ofensa entre elas. Nós não sabemos o que é. Mas, o que sabemos é o seguinte: Elas não estavam vivendo em harmonia. Elas eram crentes especiais? Com certeza: *Vejam: ...lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e os meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida. Filipenses 4:3.* Eram crentes. Eram crentes maduras, mas por uma razão ou outra, a qual desconhecemos, elas tinham um problema. Como eu disse, não era um problema teológico. Na carta aos Gálatas, o apóstolo Paulo descreve um encontro dele com Pedro, quando Pedro estava tendo uma conduta incompatível com a verdade de Deus. Paulo escreve assim aos Gálatas: *Quando, porém, Pedro veio a Antioquia, enfrentei-o face a face, por sua atitude condenável. Gálatas 2:11.* Não era esse o caso aqui.

O que significa essa ideia de viver em harmonia? Quero mostrar para vocês outros versículos que tiveram esta mesma ideia mas traduzida de um jeito diferente. Em 1Coríntios: 1.10, lê-se: *Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falamos, para que não haja divisões entre vocês, e, sim, que todos estejam unidos...e aqui vem a ideia do que é harmonia ... num só pensamento e num só parecer. 1Coríntios: 1.10.* Na língua grega, a palavra harmonia, tem a ideia de “pensamento sintonizado”. Em 1Pedro 3:8, Pedro empregou o mesmo verbo dizendo: *Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes. 1Pedro 3:8.* Isso não significa unanimidade. Nós vamos divergir em uma série de coisas, mas nós temos uma causa primeira, nós temos os interesses do Senhor e as determinações do Senhor. E sabe por que nós temos que ter harmonia? Porque Deus determinou. E nós vamos divergir em uma série de coisas, mas temos que estar unidos. O fato, o que vale, é o que Deus manda, não é o que eu acho.

Houve um tempo em que a igreja sofreu muitas influências. Nós vamos falar sobre isso futuramente, sobre as coisas novas que se colocavam na igreja. Quantos de vocês aqui sabem o que é um “flanelógrafo”? O pessoal de 20 ou 15 anos talvez se pergunte: “O que será que é isso?” Era uma superfície

lisa, coberta com uma flanela e que era colocada num cavalete. Alguns desenhos eram fixados sobre essa flanela com o auxílio de uma lixa colocada atrás deles que os faziam colar. Então, se contava uma história e ia se fazendo uma dinâmica na medida em que os personagens iam mudando de lugar. Eu cresci aprendendo nisso. E, senhores, o flanelógrafo, na sua época, foi resistido. As pessoas diziam: “Isso é mundanismo!” De fato, o flanelógrafo foi criado num ambiente empresarial. “E agora colocar esta coisa moderna na igreja?!” Nem existe mais..

Algumas vezes eu vejo que tem pessoas com tensões do tipo: “Por que nós não cantamos isso com piano ? Como manda a tradição?” Que tradição? No novo testamento não tinha piano. Se você está falando de algum hino que foi produzido entre os séculos XVI e XVII, também não tinha piano. Em alguns hinos criamos tensões por causa de coisas tolas. Achamos que aquilo é importante. Não pode ter flanelógrafo... Não pode ter piano... Uma geração depois, não pode ter projetor multimídia... Não pode ter guitarra... Isso não é importante. Nós temos que estar focados no que o Senhor determina. Pensar como o Senhor determina e ter toda flexibilidade naquilo que Ele não determinou.

Eu não sei no que essas irmãs discordavam. Eu não sei por que elas estavam brigando. Mas eu sei uma coisa: Nem uma nem outra tinha autoridade, ou poder, para determinar como as coisas tinham que ser. Quando nós chegamos a um grupo, à igreja do Senhor, e achamos que as coisas tem que ser do nosso jeito: isso é carnalidade. É necessário ter um espírito de servo, de humildade, de apreciação e também de identificação. Existe alguma coisa que foge da orientação das Escrituras? Se isso acontecer, Com amor, com alegria, com mansidão e interesse genuíno, investir na mudança da mentalidade. Como é que se pensa concordemente com o Senhor? Quando nós caminhamos para dentro das Escrituras e entendemos que só Deus é Deus e só Deus é Senhor e é só Ele que tem autoridade para determinar o que tem que ser determinado.

Além dessas duas primeiras determinações, observe a terceira determinação e nós vamos verificar isso no versículo 4: **Alegrem-se sempre no Senhor.** Novamente direi: **alegrem-se!** Filipenses 4:4.

3ª DETERMINAÇÃO: ALEGRAR-SE NO SENHOR
Filipenses 4:4; Atos 5:41; 2Cronicas 7:10; Salmo 71:23; Salmo 65:8-13; Filipenses 1.18

O apóstolo não se contentou em dizer uma coisa só. O apóstolo insistiu duas vezes: “Alegrem-se no Senhor”. “Alegrai-vos no Senhor”. O que é isso?

Alegrar-se no Senhor é tomar consciência do que Deus tem feito e pode fazer e, com isso, alegrar seu coração.

Por exemplo: Você pode e deve se alegrar no Senhor por ter conhecido a salvação. Eu conheço alguns de vocês aqui. Viviam uma vida absolutamente vazia, fútil. Alguns tinham uma vida marcada pela culpa. Um fardo!! Outros, não tinham nenhum significado na vida. Outros ainda, viviam em plena imoralidade. Jesus os resgatou e lhes deu uma nova vida com perspectivas eternas. Esta é a salvação que Ele dá. E não é raro, quando algumas pessoas se convertem, serem tomadas de alegria. Já tive a alegria de ver alguém se converter e ver essa pessoa não conseguir parar de rir de alegria com o perdão recebido de Deus. Alegrai-vos nisso!

Não somente aquela salvação no passado, mas a salvação que Deus tem nos dado no dia-dia. Hoje a tarde eu precisei ir a São Paulo. Durante um momento com minha filha, meu genro e com a Elisa, estes me mostraram algumas fotos que nós ainda não tínhamos visto referentes ao período em que a Elisa nasceu, no mês de Março. Ao olhar aquela criança que, naquela época pesava 900 gramas, e ao olhar agora, quando ela está com seus 4 quilos e setecentos gramas, eu vejo a libertação, a provisão de Deus salvando-a. Devemos olhar para essas coisas e se alegrar com a salvação que Deus nos concede.

Não somente nos alegrarmos com a salvação que Deus nos concede, mas nos alegrarmos com o fato de que a mensagem está sendo compartilhada. O apóstolo Paulo vai dizer no versículo 18: *Mas, que importa? O importante é que de qualquer forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado, e por isso me alegro. De fato, continuarei a alegrar-me, Filipenses 1:18.* Quando os apóstolos foram ameaçados em em Atos capítulo 5, versículo 41 diz que: *Os apóstolos saíram do Sinédrio, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do Nome. Atos 5:41.*

No ano passado, se não me falha a memória, tivemos o privilégio de ouvir o Curt compartilha o resultado de trinta anos de ministério com os Ianomâmis: finalmente a ficha caiu e aquele pessoal se converteu!! E nós vimos aquele alemão em ritmo de samba! Vibrando! Eufórico! Nós nos alegramos com isso. Cristo está sendo pregado! As pessoas estão se convertendo!

Quando eu penso que igrejas têm sido queimadas hoje no Egito, eu tenho um misto dentro de mim: por um lado, sinto tristeza pelo que estes irmãos estão passando, mas ao mesmo tempo eu não posso perder a perspectiva do que diz o Senhor Jesus no sermão da montanha: “Se vocês estiverem sofrendo por causa do meu nome vocês são bem-aventurados”. Então eu digo: Senhor! Livra-os!

Mas, por aqueles que não foram libertos e morreram pelo Teu nome, eu me alegro porque eles serão honrados por Ti na hora certa, no tempo certo e pela eternidade.

Alegramos-nos com o fato de que as pessoas estão levando esse Evangelho. Nós nos alegramos com as manifestações bondosas de Deus.

Em 2Crônicas 7 a 10, diz assim: *No dia vinte e três do sétimo mês, ele mandou o povo para as suas casas. E todos se foram, jubilosos e de coração alegre pelas coisas boas que o Senhor havia feito por Davi e Salomão e por seu povo Israel. 2Cronicas 7:10.*

Eles tomaram ciência do que Deus estava fazendo e eles estavam alegres e jubilosos. Eles estavam se alegrando no Senhor por causa da Sua bondade.

Pensando na Sua bondade, considere a maneira como Deus nos tem suprido. Olhando para o livro de Salmos, nós vemos a expressão da bondade de Deus. No Salmo 65, no versículo 8 lê-se: *Tremem os habitantes das terras distantes diante das tuas maravilhas; do nascente ao poente despertam canções de alegria. Salmos 65:8.* Falando sobre a maneira como Deus os administrava, o salmista diz assim: “despertam canções de alegria”. Por quê? Nos versículos 11 a 13 o salmista vai dizer: *Coroas o ano com a tua bondade, e por onde passas emana fartura; fartura vertem as pastagens do deserto, e as colinas se vestem de alegria. Os campos se revestem de rebanhos e os vales se cobrem de trigo; eles exultam e cantam de alegria! Salmos 65: 11-13.* Eles estavam percebendo na sua vida que Deus estava sendo generoso, bondoso e abundante: Exultam de alegria! Exultam de alegria! Exultam de alegria! É a ideia apresentada no Salmo número 1: “Bem-aventurados os quem andam nos caminhos do Senhor”. O Salmo 119, versículo 1 traz a mesma ideia: *Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor! Salmos 119: 1.* A vida que Deus nos oferece, nos dispõe, é uma vida marcada de alegria. Então nós podemos nos alegrar no Senhor na medida em que nós tomamos consciência dessas coisas e que vivemos assim, curtindo essas coisas que Deus tem feito. Desfrutando das coisas que Deus tem feito. Alegrem-se no Senhor. Sempre. Mas há uma quarta determinação nesse Salmo. A determinação aqui é ser conhecido por amabilidade. Isto se encontra no versículo 5, o último.

4ª DETERMINAÇÃO: CONHECIDO POR AMABILIDADE

Filipenses 4:5

Veja o que ele diz aqui: *Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Filipenses 4:5.* A palavra

amabilidade poderia ser traduzida por: generosidade, gentileza, doce razoabilidade, boa vontade, fraternidade, magnanimidade, caridade com a falta dos outros e moderação. Poderemos anunciar outras traduções mais. Essa palavra sempre teve contraposta a algumas ideias, por exemplo: violência e contenda. Amabilidade é o oposto disso. Ela está associada a ser tratável e pacífico. Está associado ao bom em contraposição ao que é perverso. Paulo está dizendo para aquele povo: “Eu quero que vocês sejam famosos por uma coisa: Não é pelo dinheiro que vocês têm. Não é por sua inteligência. Não é por sua criatividade. Eu quero que vocês sejam famosos pela bondade de vocês, pela amabilidade de vocês, pela maneira como vocês são tratáveis e pacíficos. Isso me faz pensar em João 13:35 quando o Senhor Jesus disse: *Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros. João 13:35.* Vocês vão ser conhecidos pelo amor que tiverem. Vocês devem ser famosos pela amabilidade que vocês devem ter. Como é isso?

Quando eu cheguei a Campinas, há quase 30 anos atrás, conheci um restaurante daqui de Barão Geraldo que tinha uma péssima fama. Num dia das mães, um cliente destratou um garçom e o garçom não teve dúvida: pegou a faca e matou aquele homem na frente de sua família. Como é que você trata os garçons? Se você não tem certeza que você é amável com eles, eu tenho um restaurante bom para indicar para você (risos). Como é que você trata os garçons?

Não precisamos ir muito longe não... Como é que você trata o pessoal do estacionamento? Você acha que esse serviço é sem importância? De uma certa perspectiva até pode ser que sim, mas imagine o caos que iria ser que se eles não estivessem lá... Imagine o desprendimento de vários deles que estão perdendo o tempo de louvor, do qual eles gostariam de desfrutar, mas estão lá para nos servir!? Como é que você os trata? Você é conhecido por eles pela sua amabilidade? Eu lamento ao pensar que por várias vezes eles vivem experiências que não tem nada a ver com “amabilidade”.

Como é que você disputa posições teológicas com pessoas que divergem de você? Como é que você trata com pessoas que de alguma maneira feriram seus interesses? A determinação de Paulo é a seguinte: As circunstâncias vão mudar, mas uma coisa eu quero: que vocês sejam famosos pela amabilidade com os outros. Mas você pode dizer: - Eu não tenho jeito para isto! Eu sei o que é isso. Eu também não tenho muito jeito! Mas o Senhor tem jeito. É o Senhor que tem que mudar essa cultura mundana que nós trazemos. Essa carga genética que nos induz a sermos mais pavio curto. É o Senhor quem nos capacita com seu Espírito a sermos bondosos,

generosos, cordatos, gentis, fraternos, magnânimos e caridosos com os outros. Seja com pessoas que ocupam posição de honra ou sejam com pessoas que não ocupam uma posição de honra. Sejam pessoas que sempre acertam com você ou seja com pessoas que sempre erram com você. Deus está dizendo: Eu quero que você seja conhecido pela sua gentileza com os outros.

É lógico que esse clima de gentileza vai redundar na harmonia, na sintonia e no bem-estar do Corpo de Cristo. Se nós levamos a sério estas quatro determinações do apóstolo, nós estamos cuidando da saúde espiritual do Corpo de Cristo, da Igreja do Senhor. Aquela igreja dos Filipenses era uma igreja exemplar, mas, ainda assim, era uma igreja que precisava lembrar-se dessas coisas. Independentemente da qualidade que nós temos, essa exortação é para todos nós.

CONCLUSÃO

Meus irmãos! Somos exortados a investirmos na saúde da Igreja do Senhor. Uma das maneiras é por meio desse espírito de alegria pelo que Deus tem feito que é muito melhor do que poderíamos imaginar.

Seguramente alguns de nós, agora, passamos por crises ou momentos difíceis. Mesmo assim, podemos nos alegrar no Senhor e nessa sua bondade inerente a Ele.

Vamos orar: Pai Celestial! Nós Te agradecemos muito porque ainda que a igreja aos Filipenses fosse uma igreja sadia, forte, ela ainda tinha seus desafios. Não nos permita pensar que não temos desafios para nós. Nós os temos ainda maiores do que os da igreja aos Filipenses. Não nos permita pensar que eu individualmente não tenho nada a contribuir com essa igreja. Sim, faça-nos entender Senhor, que estas determinações são para todos nós e para cada um de nós. Todos nós devemos nos alegrar em Ti. Todos nós devemos buscar sermos amáveis, todos nós sem exceção. Devemos buscar estar firmes em Ti, todos nós devemos buscar harmonia entre os irmãos. Abençoa a Tua Igreja eu Te peço em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.